

1. TEMPO DE ORAR | 5 min
2. TEMPO DE CANTAR | 5 min
3. TEMPO DA PALAVRA | 30 min

²⁴Todo aquele que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha... (Mt 7:24-25)

Introdução | Ao encerrar o Sermão do Monte, Jesus apresenta uma parábola que resume o posicionamento de seus ouvintes em duas categorias: os que irão praticar os seus ensinamentos e os que não irão praticar. Para os praticantes, uma verdade recebida de uma forma que foi capaz de provocar mudança de vida (Mc 4:3-9). Uma fé forte o bastante para resistir às tempestades da vida, aos dias difíceis, algo enraizado em nós, uma base sólida capaz de nos fazer perseverar sob qualquer circunstância, na certeza de que Ele é a nossa fortaleza, a nossa rocha. **Como ter esse caráter inabalável?**

Um ser que precisa nascer de novo | O alto padrão de caráter das bem-aventuranças revela a necessidade de um novo nascimento espiritual. Jesus está nos fazendo enxergar essa inimizade, essa mentira, e esse desamor que vivemos em relação a Deus, a nós mesmos, e ao próximo. Um homem natural que ama as trevas e odeia a luz (Jo 3:19-20). O novo nascimento gera um ser que ama a luz e odeia as trevas. Sem abandonar o velho "eu", jamais seremos semelhantes a Cristo (Ef 4:22-24).

Um ser que precisa de um novo apetite | Precisamos de uma nova dieta direcionada ao Espírito, a fim de que Ele cresça e se fortaleça dentro de nós, enquanto a carne perde o domínio sobre nós. Uma "fome e sede" por aquilo que é justo diante de Deus. Estar em lugares e com pessoas que nos ajudem a pensar naquilo que nos aproxima de Deus (Fp 4:8). Se afastar das antigas práticas e buscar viver a plenitude de Cristo (Fp 3:7). Orar, ler e ouvir a Palavra, enfim, tudo aquilo que nos ajuda a conhecê-Lo mais. Sem esse novo apetite pelos manjares dos céus, não temos forças para vencer o mal dentro de nós!

Um ser que precisa dar bons frutos | Nossos frutos revelam a essência da natureza que dominou o nosso coração. A velha ou a nova natureza? Nossos frutos são da carne (Gl 5:19-21) ou do Espírito (Gl 5:22-24)? Um cristão que não busca amar, que não busca a paz, que não tem paciência, que não é generoso, que não anda em retidão, que não é fiel, que não age em mansidão, ou seja, que não está produzindo o fruto do Espírito de Deus, está sendo dominado pela velha natureza. Não tem nada a ver com tempo de igreja, mas com o quanto você permitiu Deus transformar o seu caráter. Não adianta parecer uma árvore boa (1Jo 2:9; Mt 7:21-23). Apenas uma árvore boa dará frutos bons (Mt 7:18).

Um ser que precisa perseverar | Precisamos ter uma fé aprovada, capaz de resistir nas aflições e nas perseguições. Por isso, precisamos nos manter firmes em Cristo independente das circunstâncias. Uma perseverança que se estenderá por toda a vida. Assim é a fé do verdadeiro cristão. Ele não desiste porque um irmão na fé lhe magoou, um líder o decepcionou! Seu alvo está bem definido, seu foco é ser como Cristo. Ele é sua prioridade, desistir não é uma opção (Cl 1:23).

Um ser que precisa ser esperança | Jesus deseja que sejamos esta voz de esperança a este mundo tão carente do verdadeiro amor. Que possamos apresentar a eles um modo de viver que possa interessá-los. Devemos viver de modo que a grandeza, a glória de Deus, seja revelada ao mundo (Ef 1:13-14). Esperança para aqueles que buscam sentido na vida, alguma forma de justiça ou de verdade. E esperança gera vida, mesmo diante do caos, porque revela dias de alegria. Uma tristeza que pode durar "uma noite", mas que finda ao amanhecer.

4. TEMPO DE COMPARTILHAR E ORAR | A maior felicidade do cristão deve ser sua salvação em Cristo! Quanto mais forte esta convicção mais gratidão sentimos por tudo que Ele já fez por nós. Felicidade é Cristo morando dentro de nós! Quando tornamos o nosso propósito o de Jesus, a nossa vontade a de Jesus e quando desejamos amar como Jesus, ele nos faz justos. E ao nos fazer justos Ele nos faz felizes. Porque tudo que desejamos está debaixo da Sua aprovação. "O que o justo almeja redonda em alegria" (Pv 10:28). Ao buscarmos Jesus, todas as demais coisas nos serão acrescentadas (Mt 6:33). Quando olhamos para o céu e vemos Nele o nosso destino, tantas coisas aqui embaixo perdem o sentido. As bem-aventuranças podem ter as suas promessas cumpridas parcialmente ainda nesta vida. Mas, com certeza, a sua plenitude se realizará na eternidade. Felicidade é estar aqui na Terra, com os pés fixos na realidade, porém, a mente e o coração fixos nos céus, no Pai celeste, a nossa Rocha.